ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1935 N.º 4407

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

QUATRO SORRISOS DE CORINA FREIRE — O MAIS LINDO SORRISO DE PARIS

Exposição de arte popular romena

O chefe do Estado inaugura na proxima segunda-feira, ás 15 e 30, no salão do Gremio Lirico Português, na travessa das Mercês (Palacio Palmela, ao Calhariz), uma exposição de arte popular romena, organizada, sob o patrocinio da legação da Romenia, por madame C. Patin, delegada do Conselho Superior de Arte Popular do Ministerio da Industria e Comercio, que estará patente, de 26 do corrente até 10 de março, das 10 ás 13 e das 15 ás 19.

SUFRAGIOS

D. Henriqueta da Camara Leme de Mesquita

Comemorando o primeiro aniversario do falecimento de D. Henriqueta da Camara Leme de Mesquita, reza-se amanhã, 25, pelas 11 e meia horas uma missa na igreja do Coração de Jesus, mandada dizer por sua familia.

Despede-se esta noite no Coliseu o grandioso espectaculo Comitre e "Alma Aragoneza"

O enorme entusiasmo pelas festas do Carnaval nesta casa

O publico vai despedir-se esta noite, no Coliseu, do espectaculo que tem constituido um dos maiores sucessos da temporada e que vem sendo ultimamente o predilecto de toda a gente. Só esta noite lhe é dado, pois ensejo de admirar pela ultima vez o famoso magico Comitre e as suas experiencias modernas entre as quais a de um corpo de mulher cortado em dois pedaços, á vista do publico, e Alma Aragonesa, reconstituição empolgante de Festa da Jota, com os melhores cantadores, bailarinos e tocadores de Rondalla.

Sabado proximo, reabre o Coliseu as suas portas para as grandiosas festas do Carnaval, que vão ali atingir um deslumbramento e uma animação nunca vistos entre nós.

O publico ficará surpreendido com as riquissimas ornamentações e encantadoras iluminações e rir-se-á a bandeiras despregadas nos hilariantes espectaculos com «O Fim do Mundo» e variadissimas surpresas e nas «matinées» e bailes infantis com premios ás crianças. Bilhetes á venda para qualquer dos 4 dias.

Cai-lhe o Cabelo?...
Use **RUTHER.**
A' venda na **Drogaria Victoria—Serafim Gomes & C.ª (Irmão)**—Rua do Lumiar, 76.

As *Sardinhas de Conserva* têm estas duas qualidades aparentemente contraditórias:

Despertam o apetite.
Satisfazem o apetite.

Abra hoje uma lata de sardinhas... e regale-se.

Recuse qualquer lata que não tenha o nome do fabricante

Teatro Nacional

HOJE a encantadora comedia com **HOJE**
AMELIA REY COLAÇO
Em ultimas representações
CINCO LOBITOS

NA PROXIMA 4. FEIRA: — A opereta portuguesa de D. João da Camara e Gervasio Lobato. Musica de Ciriaco Cardoso.
O Solar dos Barrigas
com **PALMIRA BASTOS** no principal papel

CARNAVAL DE 1935
Está aberta na bilheteira a marcação de lugares para as 4 noites e para o tradicional **BAILE INFANTIL**.

TEATROS E CINEMAS

Corina Freire

Reproduzimos na primeira pagina quatro lindas fotografias da actriz Corina Freire em trajos regionais com que se exibiu ultimamente em Paris. Num concurso que se realizou ontem no «Lido», entre artistas francesas e estrangeiras, para eleger o mais lindo sorriso de Paris, Corina Freire obteve o primeiro premio, sendo calorosamente aplaudida pela assistencia, que não se cansou de admirar os lindos trajos portugueses com que a distinta cantora se exibiu.

Os mais importantes jornais de Paris publicam o retrato de Corina Freire, em artigos encomiasticos para a beleza do seu sorriso, que conseguiu fazer-se distinguir entre os mais lindos sorrisos de Paris.

Atrás do reposteiro

A festa de homenagem á artista Mirita Casimiro, que se anunciára para amanhã, no Maria Vitoria, foi definitivamente fixada para a proxima sexta-feira, naquele teatro, em duas sessões, com o programa que já esboçámos e que será dentro em breve completado, anunciando-se oportunamente e continuando os bilhetes á venda no respectivo camaroteiro.

—No Sá da Bandeira do Porto, realiza-se amanhã a recita do camaroteiro José Marques; na terça-feira, a do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho); na quinta-feira, a da actriz Maria Amelia e no dia 6 de março, a de Sales Ribeiro.

—O actor-empresario Mendonça de Carvalho está já organizando a «tournée» de companhia Maria Matos, para depois do Carnaval e antes da sua temporada no Sá da Bandeira do Porto.

—A revista «Café com leite» vai representar-se no Teatro Circo de Braga nos dias 7 e 8 de março, depois do que a companhia regressará a Lisboa, terminando os seus contratos.

—Os espectaculos de Carnaval, no Avenida, realizam-se no sabado, 2; domingo 3; segunda-feira, 4 e terça-feira, 5, terminando hoje neste teatro as representações da comedia brasileira, «Onde estás, felicidade?»

—Reapareceu ontem, na revista «Zé dos Pacatos», no Apolo, depois de haver estado doente durante alguns dias, a actriz cantadeira Herminia Silva, «Zé dos Pacatos» repete-se hoje em duas sessões, tendo tido esta tarde uma grande «matinée».

—O Domingo Magro de 1935 festeja-se hoje, no Variedades, com mais duas representações da revista de João Bastos, «Nobre Povo», que serão duas enormes enchentes.

—A companhia de comedias do Trindade termina hoje os seus espectaculos no Teatro Avenida, em Coimbra, estreando amanhã em Leiria e, na quarta-feira, no Rosa Damasceno, em Santarem.

—E' hoje o penultimo domingo da carreira, no Maria Vitoria, da revista «Viva a Folia!», que se representa em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

—Seguiu ontem para Madrid e Cordova, com demora de alguns dias, o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa, Lino Ferreira.

—Vindos do Porto regressaram ontem a Lisboa bastante melhores os artistas Leonor de Eça e Alberto Ghira, que ali estiveram gravemente doentes.

—Despedem-se esta noite no Coliseu o espectaculo Comitre e Alma Aragonesa. Sabado proximo inauguram-se os grandes festejos carnavelescos. Ha grande entusiasmo na aquisição de bilhetes para o Carnaval do Coliseu.

Schubert, no cinema

Blosson Time *é o titulo duma superprodução de grande classe da British Internacional Pictures L.d, que foca uma das passagens da vida do grande compositor austriaco Schubert e que tem obtido as mais elogiosas referencias da critica e os maiores aplausos do publico de todos os paises onde se tem exibido.*

A direcção é do grande realizador Paul Stein. Na interpretação bastava um nome só para a valorizar, Rchard Tauber, porém, tem ainda a seu lado os grandes artistas Jane Baxter e Carl Esmond.

Jane Baxter Carl Esmond e Richard Tauber

A distribuição é de Filmes Luiz Machado e a estreia efectua-se no sabado, 9, no Tivoli. Quarta-feira de Cinzas, realiza-se, na mesma sala, uma exibição dedicada á Imprensa.

Actualidades

6 filmes novos esta semana

O ROSARIO QUEBRADO (Segunda-feira, no Central). — Comedia inspirada na *Avé-Maria*, de Gounod. Realização de Harry Hughes com Derek Oldham e Ronald Ward. Distribuição S. U. S.

AS DUAS ANNYS (Segunda-feira, no Tivoli). — Farsa com Anny Ondra.

HOLLYWOOD EM FESTA (Terça-feira, no S. Luiz). — Farsa musical, de grande espectaculo, realizado por Howard Dietz e Arthur Rober, com Laurel Hardy, Lupe Velez, Jimmy Durante e o *Rato Mickey*, colorido.

O AJUDANTE DE CAMPO (Quarta-feira, no Palacio e Odéon) — Comedia com Ivan Petesvitsch.

A LAGARTIXA (Sexta-feira, no Cinema Condes), com Florelle no papel que fôra criado em Portugal por Angela Pinto. Distribuição de Filmes Castelo Lopes.

M.elle ZAZÁ (Sexta-feira, no Politeama). — Uma opereta policial de Gaumont Britisch, com Cicely Coustneidge, distribuida por Filmes Luiz Machado.

—Claudette Colbert prorrogou por mais dois anos o seu contrato com a Paramount. O seu mais recente trabalho é em «O lirio dourado» e o proximo em «Uma mulher», segundo o livro de Tiffany Thayer.

—Charles Boyer, actualmente em Hollywood, foi contratado para mais um filme. Desta vez contracenando com Katharine Hepburn.

Em abril voltará a França, onde filmará ao lado de Annabella.

—Numeros de variedades já contratados para o Carnaval, no Politeama: *Os três diamantes negros*, bailarinos acrobaticos; *Tip and Top*, excentricos; *Berta Silanova*, bailarina, coupletista e excentrica musical. Duas orquestras: *Happy Boy's* e *Tipica algarvia*. E, segundo consta, haverá ainda uma surpresa «á sensation».

Centro Republicano Espanhol

Os novos corpos gerentes do Centro Republicano Espanhol ficaram assim constituidos:

Mesa da assembleia — Gabriel Truol, dr. Camilo Sobral Blanco, Julián Pastor Luenge e Enrique Redondo Rodriguez; *Direcção* — Alberto Toronjo Márquez Centeno, Claudio Forcado Padró, José Gallemi Tetas, Pedro Nicolás Martinez, Andrés Pastor Luengo, Ernesto Villar Castillejo, Joaquin Manjón Fernández, Luiz Varela Ferro, Claudio Villanueva, José Cirera Vendrell, Felix Benito de Lafuente, Manuel Alvarez Fernández e Rafael Castillo de Latorre.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — A's 21 e 30
Uma mulher para dois
Realização de Lubitsch, com Frederich March, Miriam Hopkins e Gary Cooper

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A's 21 e 30
Marquês... á força
com Dina Gralla, Igo Sym e Paul Kemp

CONDES — TELEF. 22523 — A's 21 e 30
Casamento do Sr. Director
com Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard

ODEON — Telef. 16183 — A's 21 e 15
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
Ali Bábá e os Quarenta Ladrões (Chu-Chin-Chow)
com Anna May Wong, Fritz Kortner e George Robey

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — A's 21 e 30
O fugitivo de Chicago
com Gustav Frölich, Lucie Ulrich e Lil Dagover
Fim de festa: Dr. Ferusa e o seu medium FERDOLI

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45
A GRANDE JAULA
A Cavalgada da Morte

CAPITOLIO — Bilhetes desde 1$60
Melodia cubana
Quanto vale uma vida
OS DOIS INSEPARAVEIS

TERRASSE — Às 21 e 15 — Telef. 20917
Escândalos Romanos
Sombras de Paris

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
Uma noite de amor
Recordar é viver

EUROPA — ás 21 — TELEF. 4 6961
Perdidos no Paraizo
Sinfonia Imcompleta

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45
Uma noite, aconteceu...
O RUIVO

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037
CLEOPATRA
A noite é nossa

EDEN — TELEF. B 292 — A's 21
Noite de maio
SCARFACE

No CAFE-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Palacio Aviz

Permanentes garantidas por seis meses, incluindo corte, lavagem Mise Loção. Preço unico, 30$00.
Executadas pelo artista
Tomás Espanhol
LARGO DO CALHARIZ, 17, S/L.
Telef. 2 8314

A REVISTA-1935
HOJE, no VARIEDADES
DUAS SESSÕES 8,30 e 10,45 h.
NOBRE POVO
de JOÃO BASTOS

Hoje: Domingo Magro no
APOLO
Duas Grandes Sessões
A's 8,30 e 10,45 horas
ZÉ DOS PACATOS
A Revista das Multidões

AVENIDA
Hoje — A's 9 1/2 horas
Ultima representação de
Onde estás, felicidade?
Comedia em 4 actos do escritor brasileiro LUIZ IGLESIAS
GRANDIOSO SUCESSO
da Companhia MARIA MATOS

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 23850

A Cidade

Automoveis de aluguer
(sem chauffeur)
"Auto - Triunfo"
Rua de St.ª Marta, 206
Telef.: 4 1324

Gatunos que se disfarçam

de pedintes

Têm aparecido ultimamente na P. I. C. numerosas queixas relativas a furtos de roupas e objectos de uso comum praticados em varias residencias das avenidas novas, quasi todos por meio de chave falsa.

A Policia tomou todas as precauções, de molde a conseguir apanhar o autor ou autores dos furtos, avisando os penhoristas para mandarem deter qualquer pessoa que se lhe tornasse suspeita.

Ontem, ao fim da tarde, apareceu numa casa de penhores da avenida Visconde de Valbom, um individuo ainda novo a empenhar uma gabardine. Como suspeitasse dele, o penhorista chamou um guarda civico e entregou-lhe o referido individuo, ao qual no acto da captura apreenderam um molho de chaves e varios objectos roubados.

O preso declarou chamar-se Francisco Gomes da Silva, de Braga, onde vive na companhia de seus pais. Declarou que viera para Lisboa a pé, ha cêrca de dois meses. Procurava de preferencia as residencias deshabitadas para cometer os roubos, tendo sempre o cuidado de bater á porta para verificar se estava lá alguem. Como andava disfarçado de pedinte, se lhe abriam a porta, pedia esmola.

UMA SESSÃO DE CINEMA

e de propaganda do Estado Novo

Na séde da Acção Escolar Vanguarda, realizou-se esta tarde uma sessão de propaganda nacionalista promovida pelo Instituto Moderno. Antes da sessão exibiram-se quatro filmes que representam diversas actividades do Estado Novo.

A sessão de propaganda foi presidida pelo sr. dr. Antonio Almodovar, que era secretariado pelos srs. Antonio Angelo da Cunha e Octavio Rodrigues Campos. Este ultimo fez uma resenha das obras do Estado Novo e combateu as idéas dissolventes. Seguiu-se na mesma ordem de idéas o sr. Angelo da Cunha e Antonio Ogando Santos.

Os oradores foram muito aplaudidos pela assistencia.

Reunião de curso

O curso de Artelharia de 1916-1917 reuniu-se hoje num almoço de confraternização no restaurante Tavares ficando resolvido que esta reunião se realize todos os anos.

Na capela de Nossa Senhora da Saude rezára-se antes missa por alma dos camaradas falecidos, depois do que se efectuou uma visita á Escola Militar, onde os componentes daquele curso apresentaram cumprimentos aos antigos professores, colocando em seguida um ramo de flores no monumento aos Mortos da Guerra, como homenagem aos camaradas mortos em combate ou em serviço.

Bombeiros Voluntarios da "C U F"

BARREIRO, 23.—Os bombeiros Voluntarios da «C. U. F.» celebraram hoje o seu 24º aniversario, com diversas comemorações.

A' noite, realizou-se, no quartel respectivo, um banquete de confraternização, com a assistencia do 1.º e do 2.º comandantes e dos outros 45 membros da corporação que em breve vai ser dotada duma potente bomba comprada em Inglaterra por 24 contos.

O 1.º comandante saudou a Imprensa, agradecendo a cooperação que ela lhe tem prestado.

Comboio de excursão a Pombal e Tomar, no domingo 10 de março organizado pela C. P.

Visitar num dia Pombal e Tomar é a oportunidade que a C. P. oferece no domingo 10 de mrço num comboio especial de excursão que partirá de Lisboa R. ás 7 e 50 regressando a Lisboa ás 22 horas (Ver horas no cartaz).

Preço 25$00—Marcação 2$50.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhete para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Deelgação para o Turismo, estação do Rossio 1.º andar—Telef. 24146.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo-115

ESGRIMA

Provas oficiais da F. P. E.

Na secretaria da Federação Portuguesa de Esgrima procedeu-se hoje á distribuição dos atiradores que concorrem ao torneio de terceiras categorias de florete, como segue:

Primeira eliminatoria: Antonio Quintino da Costa, Candido Coelho Tavares, Antonio dos Santos, Tiago Mendes Ribeiro, Rafael Gueifão, Carlos da Conceição Cabrita, Fernando Parreira Fernandes, dr. José Pablo e Carlos Dias.

Segunda eliminatoria: Joaquim Pereira Gonçalves, Gabriel Constant Junior,, Antonio Viegas, Manuel Americo David, José Montalvão Fernandes, Antonio Lobato, Hipolito da Costa Pires e Diamantino Matias. A prova disputa-se amanhã, ás 18 horas, na sala de armas da Escola de Educação Fisica do Exercito.

Mestre Gonçalves Mendes Junior

Realizou-se hoje, num dos restaurantes da capital, um almoço intimo, promovido pelos atiradores do Sporting Club de Portugal, em homenagem ao ilustre professor de esgrima sr. tenente-coronel Gonçalves Mendes Junior, mestre de armas daquela sala de armas. O distinto professor, que parte dentro de breves dias para a provincia, por motivos que se prendem com a sua vida militar, foi alvo de justas e quentes manifestações de simpatia por parte dos seus discipulos, que vêem com desgosto o seu afastamento temporario do meio esgrimistico da capital—onde o proficiente professor conquistou merecida e largamente a maior consideração e renome.

ASSISTENCIA INFANTIL

Com a assistencia de representantes de varias colectividades e educandas de diferentes instituições, realizou-se hoje uma sessão solene na Assistencia Infantil da freguesia de Santa Isabel, comemorativa do 24.º aniversario da sua fundação.

Presidiu o sr. coronel Miguel Garcia, fazendo tambem parte da mesa de honra madame Barreto e o sr. José Maria Sequeira, como representante do sr. director geral da Assistencia Publica.

Usaram da palavra os srs. coronel Miguel Garcia, Matoso da Fonseca, tenente Baptista Alvares e Eduardo Malheiro Reimão. No final, foram distribuidos ás educandas os premios pecuniarios «Luiz Derouet», «Altivez» e «Jorge Filipe».

Depois foi descerrado o retrato da sr.ª D. Maria da Conceição Roxo, que deixou um importante legado a esta instituição, seguiram-se recitações e canto pelo orfeão de Santa Isabel.

Major Rodrigues Alves

Organizada pelo Grupo Tauromaquico Sector 1, realizou-se hoje uma piedosa romagem ao cemiterio do Alto de S. João, onde se encontra sepultado o corpo do desditoso major-aviador Rodrigues Alves.

Pelas 15 horas, começaram a chegar ao cemiterio varias pessoas de familia, amigos e socios do «Grupo Tauromaquico Sector 1», com o seu presidente, o sr. dr. Bossa da Veiga; chefe de divisão Soares, que representava os Bombeiros Municipais, de que foi comandante o extinto; e deputações dos bombeiros voluntarios de Lisboa, com os seus comandantes Fernando Marques e Carlos Madeira, da Ajuda, de Lisboa e de Campo de Ourique, etc.

Organizada a romagem dirigiram-se todos para junto do talhão dos combatentes, onde depuzeram ramos de flores.

Junto da sepultura, o sr. dr. Bossa da Veiga usou da palavra, enaltecendo as qualidades do major Rodrigues Alves e recordando a sua acção, não só como comandante dos bombeiros, mas como republicano e militar brioso que sempre foi.

As deputações desfilaram depois em continencia pela sepultura.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

"CROSS" CICLO-PEDESTRE

José Braz ganhou o Campeonato de Portugal

Nos terrenos que circundam o Bairro Soares e Algés de Cima disputou-se hoje a terceira e ultima prova do campeonato ciclo-pedestre, organizado pelo Sport Lisboa e Benfica, de colaboração com o jornal «Os Sports». A corrida, como as anteriores, despertou interesse, sobretudo na população de Algés, que seguiu atentamente as diversas fases da luta, O percurso compreendia quatro voltas, num total de cerca de 18 quilometros, com partida e chegada na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra. A inscrição reuniu 39 corredores, dos quais sómente 30 alinharam á partida, verificando-se entre as faltas as dos corredores sem possibilidades de classificação.

A corrida foi rijamente disputada e o acidentado do terreno proporcionou algumas quedas aparatosas. Desde o inicio que as posições se foram estabelecendo de modo a Braz e Rainha passarem já com um avanço de perto de um minuto, á primeira volta. A seguir passaram Magalhães, Rodrigues Silva, Noé de Almeida, Martins de Sousa e Marçal Loureiro com pequenos intervalos.

Na segunda volta a ordem de passagem pouco se alterou, embora a vantagem dos primeiros se acentuasse. Rainha tomou a cabeça, trazendo atrás de si Braz e depois Magalhães, Rod, Silva, Marçal, Noé, João Gomes III e Baganha. Na 3.ª volta, com um avanço ainda maior, passaram Rainha e Braz e mais distanciados, Magalhães, Rod, Silva, Noé, Marçal, Baganha e J. Gomes III.

Finalmente a ordem da chegada foi a seguinte: 1.º João Rainha, em 26', 10" 2/5; 2.º José Braz, 26', 14", 3/5; 3.º Robert Magalhães, 28' 45"; 4.º Rodolfo Baganha, 29' 10" (todos do Campo de Ourique); 5.º Rodrigues da Silva, 29' 10" (L. G. C.); 6.º Noé de Almeida (S. L. B.) em 29' 16"; 7.º Marçal Loureiro (S. L. B.) em 29' 22"; 8.º Frederico Bento (R. J.) em 29' 56"; 9.º João Gomes III, em 29' 56"; 10.º Domingos Leal (S. L. B.), em 30' 3". Depois, Flavio Rodrigues, Dias Maia, Mario Almeida, Duarte Martins, Eusebio Leão, José Gomes de Sousa (com a maquina ao ombro), Joaquim Dias, José Saraiva, Pinto Brandão e Fernando Almeida.

Os dois primeiros fizeram uma prova esplendida a confirmar o merecimento da sua boa classificação nas duas corridas anteriores. Magalhães foi um bom terceiro e um perseguidor temivel. Dias Maia não conseguiu hoje classificar-se dentro das suas possibilidades. Colectivamente, o grande vencedor foi o Campo de Ourique, que apresentou sempre uma «équipe» numerosa e bem apetrechada.

* * *

Pela soma de pontos obtidos pelos concorrentes nas três corridas fez-se o apuramento do campeonato de Portugal. O resultado foi o seguinte:

1.º, José Braz (C. O.), com 59 pontos; 2.º, João Rainha (C. O.), 58; 3.º, Noé de Almeida (S. L. B.), 48; 4.º, Antonio Rodrigues Silva (U. G. C.) 45; 5.º, Artur Dias Maia (R. J.), 44; 6.º, Marçal Loureiro (S. L. B.), 42; 7.º, Rodolfo Baganha (C. O.), 39; 8.º, Frederico Bento (R. J.), 34; 9.º, Domingos Leal (S. L. B.), 26; 10.º, João Gomes III (Parede), 19.

HOCKEY

Na Tapadinha, o Ateneu e o Carcavelinhos empataram, e em reservas o Carcavelinhos venceu por 1-0.

Nas Amoreiras, o Benfica venceu o Hockey Club de Portugal por 3 a 0 em reservas e por 2 a 0 em honra.

Em reservas o Football Benfica e o Internacional empataram por 0 a 0.

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a **Caspa e todas as doenças do couro cabeludo**, facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo**.

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

Um trabalho interessante

sobre a segurança publica em Portugal

O nosso colega da Imprensa Albino Lapa entregou ao sr. ministro do Interior um circunstanciado relatorio, apontando a importancia que póde ter para a Historia de Portugal a publicação do seu I volume sobre a Historia de Segurança Publica em Portugal, assunto pela primeira vez tratado no nosso país.

Este trabalho literario, de verdadeira e rigorosa investigação historica, divide-se em doze capitulos, ilustrados com dezenas de gravuras na maioria inéditas. Pertence a este estudo a historia dos chamados Quadrilheiros, Rondas Civis, Intendencia Geral da Policia da Côrte e Reino, Guarda Real de Policia, Guarda Municipal, Policia Civica, Guarda Nacional Republicana, Direcção Geral de Segurança Publica e Intendencia Geral de Policia.

O sr. dr. Afonso de Castro Osorio, Director Geral de Segurança Publica, em presença de tão oportuno estudo historico, atestou «que se trata dum trabalho de certa utilidade para quem se interessa por este ramo de serviço publico, instruido com uma copiosa soma de elementos multos deles dificeis de obter, além de ser o unico que no genero existe no país, de incontestavel valor como repositorio dos diplomas e documentos historicos mais importantes que caracterizaram as diferentes épocas em que a organizão policial maior transformação sofreu».

Este estudo constará de três volumes; a saber: O 1.º que está concluido e se refere a Lisboa, o 2.º sobre o Porto e o 3.º sobre os restantes distritos do país, ilhas e imperio colonial.

O sr. teennte-coronel Linhares de Lima, depois de enaltecer o valor que para a historia do país representaria a publicação deste estudo, prometeu estudar com todo o carinho a resolução que ha-de dar á pretensão.

O BAILE DOS MEDICOS

resultou uma festa brilhante

Constituiu um acontecimento mundano o baile dos medicos ontem realizado nos salões nobres da Faculdade de Medicina.

As salas encheram-se completamente, vendo-se entre a assistencia, professores da Faculdade e distintos medicos, brilhando as riquissimas «toilletes» das senhoras, em raro ambiente de alegria.

O sr. dr. Xavier da Silva — o grande impulsionador da Caixa de Previdencia dos Medicos — alma generosa, com a graça e espirito habituais, fez de mestre de sala, mantendo permanentemente a alegria e o bom humor.

Dansou-se animadamente toda a noite, cortando-se a espaços a dansa, com primorosos recitativos dos srs. drs. Pina Junior, Alvaro de Campos e Couto Viana, e uma valsa executada pela sr.ª D. Lucy Terlo e Lacerda, quartanistas de Medicina. O actor brasileiro, Procopio Ferreira, disse magistralmente alguns versos do poeta brasileiro, Catulo Cearense, sendo aplaudidissimo.

Pode dizer-se que esta festa correspondeu aos fins em vista, servindo não só para estreitar os laços de camaradagem entre a classe medica, como um fim altamente simpatico — o auxilio á Caixa de Previdencia dos Medicos Portugueses.

A viagem aérea Lisboa-Rio

A esposa do aviador civil Carlos Eduardo Bleck — que, com o capitão Costa Machado, iniciará nos primeiros dias de março a viagem Lisboa-Rio, com a intenção de alcançar a capital brasileira em menos de 48 horas — falou pelo telefone com seu marido, que lhe disse que o avião está pronto a partir de Hartfield para Sintra, aguardando-se apenas que as condições meteorologicas melhorem.

O ESPUMOSO Tagide É SUPERIOR
L. da Anunciada, 19 — Tel. 2 7574

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA
Telefones 2 0601 — P. B. X.
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

No **São Luiz:** A engraçada comedia de LUBITSCH
Uma mulher para dois
com **Miriam Hopkins, Frederich March** e **Gary Cooper**
A seguir: Uma farsa musical: **HOLLYWOOD EM FESTA**

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

O Belenenses, num desafio equilibrado, venceu o Benfica por 2 a 1, para o Campeonato das Ligas

O Sporting, o Victoria e o Football Club do Porto derrotaram o União, a Associação Academica de Coimbra e o Academico do Porto

Os jogos do Campeonato das Ligas tinham hoje, como fulcro, o Benfica-Belenenses, jogo sempre de interesse, embora nesta quadra não tenha ainda foros de sensação.

Primeira Liga

Belenenses, 2 --- Benfica, 1

Jogo nas Salesias. Eis as linhas:

Benfica—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Alvaro Pina e Gaspar Pinto; Torres, Xavier, Vitor, Rogerio e Valadas.

Belenenses—Reis; Simões e Belo; R. Alves, Viegas e Cesar; Luiz Fernandes, Silva Marques, José Luiz II, Bernardo e José Luiz.

Arbitro: A. Palhinhas, do Colegio de Setubal.

A primeira avançada do desafio deu certo perigo para os vermelhos, pelo lado esquerdo dos Belenenses. Depo's Belo teve de intervir. Aos 4 minutos o Benfica teve a primeira ocasião de «goal», que perdeu por falha de Torres, após boa jogada de Valadas, Rogerio e Vitor.

O Belenenses obriga depois o Benfica a empregar-se a fundo na defesa, após jogada em que interveio bem Varela Marques, ou seja José Luiz II, centro avançado belenese.

Os «teams», completos, temem-se, o jogo vai equilibrado mas sem grande velocidade.

Um bom centro de Torres perde-se para a restante linha. O jogo está pouco brilhante. Cesar e Albino, de cada lado, distinguem-se, até agora, e prometendo.

Aos dez minutos o jogo vai repartido por ambos os lados, mas o Benfica parece mais decidido. Silva Marques, o «reaparecido» belenense não se tem notabilizado, e Vitor tem-se limitado a cumprir. As tecnicas são aproximadas, e a toada de jogo não vai em grande estilo de campeonato.

Ao quarto de hora o Belenenses tem um «goal» á vista, com um remate bom de Bernardo, que Amaro encaixa, e o perigo passa.

Apesar do jogo oferecer equilibrio sobre todos os aspectos, aos 20 minutos é o Belenenses que se apresenta mais perigoso ou seja: estabelecendo lances de «mais» perigo, embora sem frequencia suficiente a justificar dominio. Xavier, trabalhador, tem estado infeliz a shootar torto ou de longe.

Aos 25 minutos Silva Marques tem um remate potentissimo, de classe, que Amaro ampara valentemente, fornecendo «corner» inutil. Em replica, o Benfica, por Valadas, tenta o «goal».

Gaspar Pinto tem-se distinguido tambem, e o Benfica parece disposto a concretizar em «goal» a sua concepção de jogadas, calmas, pouco perigosas aparentemente, mas de «cuidado».

Aos 29 minutos, num lance preparado por Albino, Torres corre e lança um centro que vai mal intencionado. Vitor, propositadamente, deixa passar a bola para Rogerio, que está melhor colocado, e Rogerio, iludindo Simões, lança um remate orientado, de contada força, a um canto, e bate assim Reis, sem remissão. 1.º «goal» do Benfica, e o jogo agora anima.

A linha de defesa do Benfica tem estado melhor do que a dos Belenenses, mais regular, sem impetos mas suficiente. Belo tem jogado melhor, até agora do que Simões, mas ambos satisfazem. Xavier continua infeliz, por pouco «inteligente» na aproveitação das oportunidades.

As reacções do Belenenses são constantes, e José Luiz estabelece perigo, de que resulta «corner» em branco. Bernardo tem tambem um bom remate.

Com o declinar deste tempo o Belenenses mostra-se mais activo, e até mais «capaz».

Aos 40 minutos Vitor Silva conduz bem, e lança Valadas que, atrazado, perde o lance.

O jogo tem ido correcto, dentro das caracteristicas de campeonato, e para o fim do tempo o Belenenses lança-se decidido ao empate, que não chega.

O resultado da primeira parte aceita-se, mas o empate seria mais logico, mais verdadeiro. Pode dizer-se que o Benfica deve o seu ponto ás formações da defesa. Torres e Xavier ao ataque infelizes ou desastrados.

A segunda parte

Ao recomeçar o jogo, no Benfica Torres passou a interior direito e Xavier á ponta, como aliás já assim vinha do fim da primeira parte.

O Belenenses começou bem e com bom desenho de jogo, distinguindo-se Silva Marques, a rematar forte e constante, mas sem eficacia.

O Benfica até o quarto de hora deu sempre replica, e com melhor tecnica e mesmo com mais perigo para o adversario. Uma bola jogada, de perigo, iniciada por Rogerio e passada a Torres, deu a sensação de «goal». Reis antecedeu-se a Torres, e arrebatou a bola, anulando o remate.

A melhor jogada deste periodo foi aos 15 minutos, orientada por Vitor, e auxiliada por Rogerio, mas a bola, passada a Torres em ultima decisão, perdeu-se por alto. De uma maneira geral até o quarto de hora ha equilibrio, com leve superioridade tecnica vermelha. Nota-se isto: ofensiva belenenses mais rapido, ofensiva vermelha mais certa.

Aos 20 minutos a impressão de jogo movimentado e brilhante das duas équipes, e que se ia fazendo no publico, desapareceu. O jogo recaiu em trivialidade.

Aos 25 minutos de jogo o Benfica tem leve superioridade de construção e de realização. Rogerio tem-se distinguido na frente vermelha, seguido de Vitor. Valadas estabeleceu grande perigo nesta altura do jogo em que se viu o Benfica com a segunda bola no seu activo. Reis salvou muito bem.

O Belenenses tem perdido ocasiões de marcar e não se pode dizer que esteja jogando inferiormente ao Benfica; Amaro tem tido uma esplendida tarde, e a baixa defesa vermelha está atenta e energica.

Proximo da meia hora o Benfica marcou um «goal», por intermedio de Torres, mas o arbitro invalidou, tendo sido abafados alguns protestos.

Vareia e Bernardo, a seguir preparam um «goal» para Belem, que Amaro salva, numa jojgada magnifica.

O ultimo quarto de hora o Belenense faz esforços desesperados para o empate; o Benfica, a justificar o seu ponto de vitoria, tem apenas o ser mais regular, mais exacto e orientado nas concepções de jogo. As vantagens do terreno são equilibradas, Belenenses ataca sempre e o empate admite-se.

E com efeito, aos 35 minutos numa jogada sem brilho, Silva Marques shootou com pouca força, indo a bola a rolar em passeio ás mãos do «keeper». Amaro, confiado de mais, deixou-a passar, e a rolar a bola foi fazer o «goal» belenense, isto é: o empate.

Apesar de este «goal» ter sido de sorte, pode dizer-se que o Belenenses, pelo jogo desenvolvido, tinha direito a ele, pois nunca deixou de atacar, de replicar, de fazer pressão para anular a leve superioridade tecnica do adversario.

Xavier, jogando magoado á extrema, é elemento nulo em campop.

Aos 43 minutos, a aza esquerda do Belenenses em boa avançada, e por coincidencia em replica a um reparte perigoso do Benfica, tem o condão de desfazer o empate. Bernardo galga a defesa oposta. e faz o 2.º «goal» de Belem. O jogo acaba 2-1 a favor dos azues.

O empate seria o resultado justo; mas a vitoria belenense aceita-se como se aceitaria a dos vermelhos.

No Belenenses distinguiram-se Cesar, sempre, Belo, Luiz Fernandes, por vezes Varela e Silva Marques.

No Benfica Amaro bem, embora contasse a responsabilidade do «goal» do empate, os «backs», Albino, Rogerio muito bem, Vitor e por vezes Valadas. Arbitragem satisfatoria.

Sporting, 5 --- União, 0

Jogo no Campo Grande. Eis as linhas:

Sporting.—Joia, Jurado e Serrano; Correia, Rui e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

União.—Figueiredo, Teixeira e Manuel da Silva I; Julio Silva, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva II; Ventura, Castelo, Sousa, Estrela e Gonçalves.

Arbitro.—osé Travassos.

Os dois grupos entraram a jogar com grande entusiasmo. A linha avançada do Sporting produz varias descidas perigosas que obrigam o trio defensivo do União a um trabalho estenuante.

Aos 8 minutos, Vasco Nunes recebe um passe de Lopes e atira á vontade: 1-0.

De maneira geral, o dominio tem pertencido ao Sporting. Houve mesmo uma ocasião de perigo, provocada por Ferdinando, mas o remate foi bem defendido com uma bela estirada de Figueiredo.

Os santamarenses têm em seguida duas descidas. e Joia defende com segurança remates de Estrela e Ventura.

O Sporting volta a desenvolver o seu jogo no campo defendido pelo União. Mourão distingue-se pela maneira como está servindo os seus companheiros.

Vasco Nunes, só em frente das redes, perde depois uma das melhores oportunidades para obter um novo «goal».

Momentos depois, Lopes, após uma descida, repete a «façanha» do seu companheiro—atirando por alto outro «goal» facil.

Já no declinar do 1.º tempo, os *leões* conseguiram um novo ponto, por intermedio de Lopes.

E esta primeira parte findou com o clube do Campo Grande em vencedor, por 2-0.

A segunda parte

Na segunda parte a fisionomia do ojgo não se modificou. Nos primeiros minutos deste tempo o Sporting, apesar de dominar, não conseguiu traduzir esse dominio em «goals».

A sua linha de ataque, perde-se em sucessivos passes e, francamente, os seus homens não estão felizes no capitulo remate.

No União, Jaime Rodrigues tem procurado servir com eficiencia os seus companheiros da linha da frente. No entanto, estes raras vezes conseguem atacar em boas condições. A linha media dos «leões» serve os seus atacantes com consciencia, e estes dão bom seguimento ao jogo—mas não estão felizes no remate.

Soeiro e Ferdinando têm sido, neste pormenor, de infelicidade fantastica.

Aos 17 minutos, o Sporting obteve o seu terceiro «goal»: Soeiro abre a Ferdinando; este, á entrada da grande area, tem um potente remate, entrando a bola pelo anglo superior da balisa.

Pouco depois, os «leões» voltam a marcar. Descida, bem urdida, pelo trio central; a bola vai aos pés de Mourão—este centra com conta e Vasco Nunes recolhe o esferico, sem o deixar baer no chão, fazendo um bonito «goal»: 4-0.

Dois minutos depois, Vasco Nunes marca o 5.º «goal»—no mesmo estilo.

Os santamarenses procuram dar replica, mas mostram-se impotentes para evitar o dominio dos «leões».

O Sporting tem demonstrado, nesta parte, ser superior de longe ao seu adversario. As balisas do União estão de novo em perigo.

Ha, mesmo, uma grande recarga de Faustino: Figueiredo defende, todavia, com segurança, fazendo-se aplaudir. Mourão em, depois, uma jogada brilhante e Figueiredo salva, de novo, a sua balisa com um belo megulho.

O resultado traduz a marcha do jogo e só não foi mais expressivo pela forma como o União se soube defender.

No Sporting, distinguiram-se: no ataque, em primeiro lugar, Mourão, seguido de Vasco Nunes e Ferdinando. Soeiro muito esforçado, com boas jogadas de desmarcação—mas infeliz no remate. A linha media regular. O trio defensivo pouco teve que fazer. No União, Figueiredo foi a figura mais saliente. Os dois defesas brilhantes, assim como Jaime Rodrigues. Os restantes regulares.

A arbitragem—magnifica.

Vitoria, 3 --- Academica, 2

SETUBAL, 24. — *(Pelo telefone).* — No campo dos Arcos, realizou-se hoje com grande concorrencia, o desafio Vitoria-Academica, do campeonato das Ligas.

Vitoria alinhou: Corujeira; Henrique Silva e Cardoso; Antonio Figueiredo, Anibal José e Guerreiro; Joaquim Silva, Rendas, Jordão, Armando Martins e João da ruz.

Pela Academia de Coimbra, alinharam: Tiberio: Pascoal e Cristovão; Antunes, Faustino e Artur Ramos; Portugal, Abreu, Rui Cunha, Correia e Pimenta.

Arbitra Tavares da Silva.

Aos 5 minutos de jogo João da Cruz, extremo esquerdo do Vitoria, marcou o primeiro «goal» da tarde.

O jogo decorre com a maior correcção, tendo-se, porém, dado uma circunstancia lamentavel, mas casual: Silva Cardoso, «back» do Vitoria, numa colisão com Rui Cunha, partiu a cana do nariz, tendo de abandonar o terreno do jogo, onde, depois dum quarto de hora, voltou, com a sua conhecida energia.

Quer tecnica, quer territorialmente, o Vitoria tem dominado, não sendo a sua superioridade bem traduzida pelo resultado da primeira parte: 1-0.

A linha de ataque dos estudantes tem fornecido alguns aspectos interessantes de jogo.

O Vitoria jogou no segundo tempo com 10 elementos, porque Cardoso, a despeito da sua boa vontade, não poude manter-se no seu posto.

Aos 5 minutos, o Vitoria tinha colocado o marcador em 3-0, com um «goal» de «penalty» apontado por Anibal José e outro resultante do esforço individual de Armando Martins.

A Academia, porém, não se deixou inferiorizar, tendo marcado por duas vezes, em poucos minutos, por intermedio de Pimento e Rui Cunha.

O desafio terminou pelo triunfo do Vitoria por 3-2.

Individualmente, destacaram-se, do Vitoria, Armando Martins, a grande distancia dos outros, João da Cruz e Anibal José, e dos academicos Rui Cunha e Pimenta.

F. C. Porto, 3 --- Academico, 0

PORTO, 24, (Pelo telefone)—Realizou-se esta tarde o encontro entre o Porto e o Academico para a disputa do campeonato da primeira Liga.

Os grupos entraram no campo com a seguinte constituição. Porto—Soares dos Reis; Avelino e Jeronimo; Nova, Alvaro Pereira, Carlos Pereira; Carlos Mesquita, Waldemar, Lopes Carneiro, Pinga e Nunes.

Academico—Alcibiades; Carlos ATves e Albertino; Raul Alexandre, Gil e Armenio; Lopes, Jordão, Gomes, Viroscas e Ricardo.

Quatro minutos depois do inicio do jogo, Waldemar saiu do campo magoado, mas pouco depois voltou ao terreno.

O jogo decorre com equilibrio. Mas nota-se que os do F. C. do Porto fazem perigosas incursões no campo do Academico. Waldemar está jogando bem e surgindo todos os pontos fracos da linha. Os do F. C. do Porto atacam as redes do Academico, com falta de «chance».

Aos 15 minutos, o F. C. do Porto devia já ter marcado o «goal» de honra. Mas não tarda. Aos 10 minutos Pinga, acolhe um bom passe de Lopes Carneiro e, a uma distancia de trinta metros faz o 1.º «goal».

Aos 20 minutos ha um canto contra o Academico, ue não resulta.

Carlos Mesquita passa o esferico a Waldemar e este marca o 2.º «goal». Ha novo «canto» contra o Academico, mas este nitidamente injjusto. O publico do Academico protesta.

O dominio do Porto é mais completo agora, Pinga, por vezes, alveja as redes adversas, com bolas perigosas, que Alcibiades, em boa tarde, bloca com decisão.

Soares dos Reis tem feito defesas de grande efeito, provocando os aplausos do publico.

Nunes obtem para o Porto o terceiro «goal».

Assim acaba a primeira parte.

A segunda parte decorreu equilibrada, terminando o jogo com o mesmo resultado de 3-0, a favor do F. C. do Porto.

Segunda Liga

C. Industria, 1 --- Carcavelinhos, 0

SETUBAL, 24. — *(Pelo telefone).* — O desafio Carcavelinhos-Comercio e Industria, de Setubal, realizou-se no campo deste, na Bela Vista.

O Carcavelinhos apresentou a seguinte linha: Francisco Lopes; Justo e Alexandre de Almeida; Marques Pereira, Rita e Alexandre Silva; Pratas, Esteves, Tomás, Alvaro de Sousa e Humberto.

Pelo Comercio e Industria, de Setubal, alinharam: Luiz Cruz; José Godinho e Joaquim Aniceto; Antonio Gaspar, João Guerreiro e Arocha; Antonio Pacheco, Joaquim Alves, Monarca, Francisco Julio e Manuel Sequeira.

Arbitra o sr. Alfredo Barrinhas, de Beja.

O Carcavelinhos, indiscutivelmente mais «team», terá de valer-se da sua maior pratica, para resistir ao entusiasmo do adversario e para se impôr.

Aos 5 minutos, já se tinham podido registar duas fases perigosas, uma para cada balisa. A primeira foi provocada por um remate inteligente de Pacheco. A bola atravessou á frente da meta sem ninguem lhe tocar, saindo pelo lado opósto. A outra gorou-se com uma defesa valente de Luiz Cruz.

Decorrendo com crescente energia, a luta desenvolveu-se a meio do terreno, pendendo ligeiramente sobre o campo dos setubalenses. Foram estes, porém, que, aos 20 minutos, conseguiram marcar a primeira bola da tarde, na sequencia dum «corner». Joaquim Alves rematou, tornando improficuos os esforços da defesa. Este ponto teve o condão de animar os «donos da casa» que conseguiram, 5 minutos depois, marcar pela segunda vez. Este ponto foi, porém, invalidado.

O jogo entrou, então, numa fase de incorrecções, constantes, e o arbitro deixou de assinalar uma grande penalidade contra os alcantarenses, provocada pela mão dum dos defesas.

Regista-se, depois, uma magnifica estirada de Francisco Lopes, desviando para «corner» um remate rasteiro de Francisco Julio, apontado ao canto da balisa. E sem mais nada digno de assento, o intervalo chega com o Comercio e Industria a ganhar por 1-0 — resultado justo.

A segunda parte

O intervalo teve o condão de serenar um pouco os animos, pelo que as incorrecções são agora menos frequentes.

A fisionomia do jogo modificou-se tambem. Ao invés da primeira parte, agora, são os do Comercio que atacam mais.

Monarca, por rematar fracamente, perde uma boa oportunidade de marcar.

Os animos voltam a aquecer. Alguns «alcantarenses» excedem-se lamentavelmente. Aos 20 minutos, os dois grupos ficam reduzidos a 10 unidades cada. Pacheco sai magoado e Alexandre de Almeida—o agressor—é convidado a abandonar o campo.

Com o aproximar do fim, o fôlego falta —e o jogo decai em movimentação. Os «teams» conformaram-se com o resultado da primeira parte que foi tambem o do desafio: 1-0, a favor do Comercio e Industria.

Barreirense, 7 --- Caldas, 1

O Caldas joga a favor do vento, que lhe traz uma ajuda consideravel. No entanto, o jogo tem decorrido bastante fraco.

Aos 10 minutos, Francisco Piresa teve uma intervenção deveras infeliz, que quasi concedeu ao Caldas o seu primeiro ponto — salvo milagrosamente.

Minutos depois, o Barreirense reagiu. E, traduzindo essa reacção, Pedro Piresa, esforçou-se e obteve para o seu «team» o primeiro «goal» da tarde.

Aos 24 minutos, Raul Jorge fugiu bem pela sua extrema e passou a tempo a Correia. Este, em corrida, rematou imparavelmente, fazendo o 2.º ponto do Barreirense.

A primeira parte terminou com este resultado — o Caldas a perder, por 2-0.

O jogo terminou com a vitoria do Barreirense sobre o Caldas por 7 a 1, o que traduz a superioridade do vencedor.

Casa Pia, 3 --- Coruchense, 0

Jogo no Restelo, com pouca assistencia. Vento muito forte, que prejudica a sequencia normal do jogo.

Nos 20 minutos iniciais do primeiro tempo, o Coruchense dominou.

Os casapianos recompuzeram-se depois e obtiveram o primeiro «goal» por intermedio de Sergio, após uma descida da direita.

Foram ainda os casapianos que voltaram a marcar, por «penalty», que Feitor transformou.

Nos ultimos 20 minutos deste primeiro tempo, o Casa Pia dominou.

Na segunda parte, o Casa Pia manteve o seu dominio, conseguindo obter o seu 3.º ponto, por intermedio de Correia, que aproveitou bem uma passagem da esquerda.

O conhecido «leão» velho dr. Abrantes Mendes jogou pelo Coruchense.

Boavista, 3 --- S. Fafe, 1

PORTO, 24. — *(Pelo telefone).* — O Boavista, do Porto, bateu o S. C. Fafe, por 3-1.

Chelas, 2 --- Entroncamento, 2

No campo do Cheals, o Chelas F. C. defrontou o S. C. Entroncamento, que na primeira parte ganhava por 2 a 0.

O Chelas marcou superioridade, mas a sorte foi-lhe adversa. O 1.º «goal» do Entroncamento foi uma fugida, e o 2.º foi metido pelo proprio «back» de Chelas.

A 10 minutos do fim, o Chelas conseguiu obter dois «goals», por intermedio de Armando Banhos, terminando o desafio com o empate de 2-2.

Espinho --- Conimbricense

COIMBRA, 24. (Pelo teelfone).—A primeira parte deste jogo acabou por um empate de 0 a 0 entre o Sporting de Espinho e o Sport Coimbricense.

Salgueiros, 3 --- Vianense, 0

PORTO, 24. (Pelo telefone).—O Sport Salgueiros venceu o S. C. Vianense por 3 a 0.

Ovarense, 3 --- S. Braga, 1

OVAR, 24. (Pelo telefone).—A Associação Ovarense bateu o Sporting Club de Braga por 2 a 1.

União Coimbra, 1 --- Galitos, 0

COIMBRA, 24, (Pelo teelfone)—No campo do Arnado jogaram o União, de Coimbra, e o Galitos, de Aveiro. O jogo foi fraco, tendo dominado o União durante todo o desafio. A vitoria do União foi arrancada nos ultimos minutos do jogo pelo avançado Pera, que marcou um bom «goal».

L. de Beja, 2 --- L. de Evora, 1

BEJA, 24. — *(Pelo telefone).* — No jogo realizado hoje nesta cidade, o Luso, de Beja, venceu o Lusitano, de Evora, por 2 a 1.

Portalegrense, 2 --- Marinhense, 1

PORTALEGRE, 24.—*(Pelo telefone).*—O s. Portalegrense venceu o Marinhense por 2 bolas a 1.

Lusitano Algarve, 3 --- Farense, 2

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 24.—*(Pelo telefone).* — O Lusitano, do Algarve, venceu o S. C. Farense, por 3 a 2.

Coimbrões, 2 --- Vila Real, 1

VILA REAL, 24.—*(Pelo telefone).*—O Coimbrões bateu o S. Vila Real por 2 a 1.

Operario Santarem, 5 --- Juventude Evora, 5

EVORA, 24.—*(Pelo telefone).*—Num encontro realizado hoje entre o Operario de Santarem e o Juventude Sport Club de Evora, terminou o jogo por um empate de 5 a 5.

Leixões, 2 --- Lusitano de Viseu, 1

VISEU, 24. — *(Pelo telefone).* — No jogo disputado nesta cidade, o Leixões. do Porto, venceu o Lusitano, de Viseu, por 2-1.

A primeira parte terminou com o Leixões já em vencedor, por 1-0.

O sorriso mais ingenuo e o trajo mais pitoresco que se exibiu no Domingo Magro em Lisboa

No TIVOLI: Despedida do célebre filme francês
Se eu fosse o patrão
Amanhã: AS DUAS ANNYS,
com Anny Ondra em dois papeis

Salão de chá do Tivoli
Festas de Carnaval, nos dias 3 e 5, com uma bela orquestra, e bailes á noite.

Conserve os dentes usando a PASTA DENTIFRICA BENAMOR

Defenda a sua pele usando o PÓ D'ARROZ NALLY

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria das Dores Corrêa de Sampaio Brandão de Melo, D. Maria Julia da Cunha Pimentel, D. Ana de Serpa Ferrari, D. Henriqueta de Azevedo, D. Judite Haultens Jardim D. Maria Izabel Mendes Belo, D. Antonia Jorge Guimarães, D. Maria Margarida de Castelo Branco (Belas), D. Maria Luiza Ulrich Arouca, D. Virginia da Gloria Pizarro de Portugal e Castro, D. Maria Vilar e D. Rosa da Cunha Moura.

PONTOS DE REUNIAO

No Avenida

Assistencia elegante á festa artistica da notavel artista D. Maria Matos:

D. Pepita de Teixeira Soares, D. Nahir Bueno do Prado, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Eliza da Costa Novais, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Judite Mendes Novais e filha, D. Herminia de Borba Nunes da Cunha e filhas, D. Ilda Brandão, D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, D. Adelaide de Atouguia Roque da Fonseca, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Alfredo de Brito Keill de Nobre Cartaxo, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Alice Penchy Levy Dias Costa, D. Maria Fernando do Quental, etc.

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exibições do novo programa neste belo «cine» da Avenida da Liberdade:

Senhora de Montesinos, senhora de Tapia, condessa de Arge, condessa de Agueda, condessa de Pinhel, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Maria Amelia Dias de Oliveira da Silva de Melo, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Alice Maury de Melo, D. Henriqueta de Figueiredo Valente de Salema Garção e filhas, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maud de Mendonça, D. Amelia Proença do Amaral Fortes, D. Maria Perry de Linde Peixoto e Cunha, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Amelia Fortes Queiroz, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, senhora de Francisco José Simões, D. Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria da Conceição Pinto de Azevedo Roma, senhora de João de Eça, D. Maria Manuela Homem Cristo, etc.

No Palacio

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste belo «cine» das Avenidas Novas:

Viscondessa de Silvares, D. Amelia Dias Martins, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Aurora de Albuquerque, D. Virginia Maria Botelho de Melo, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Rosa Marques de Carvalho e filha, D Viriginia Lopes da Silva, D Maria da Silva Gomes e irmão, D. Maria Emilia e D. Maria Emiliana Cabral da Silva, D. Maria de Lourdes de Mendonça, etc.

BAILE DO GREMIO LITERARIO

Vai crescendo de dia para dia, o interesse pelo baile anual do Gremio Literario que se realiza nos vatos salões desta aristocratica agremiação da rua Ivens, na noite de segunda-feira gorda, 4 de março proximo. O praso de inscrição para os ocios requisitarem os seus bilhetes termina invariavelmente na noite de 27 do corrente.

EM VIAGEM

Regressou de Roma a sr.ª condessa de Pinhel.

—A Coimbra a juntar-se com sua irmã a sr.ª D. Maria de Loreto Manuel de Borja Trindade, que se encontra internada num quarto particular do hospital da Universidade, em convalescença da operação a que foi sujeita, feita com muito exito pelo ilustre cirurgião professor sr. dr. Bissaia Barreto, chegou, ida de Vendas de Galises, na Beira Alta, a sr.ª D. Maria Luiza de Borja Trindade.

—A bordo do paquete «Quelimane», seguiu ontem para Africa, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Aida Aguiar Santos Gomes, o sr. Bernardino Gomes.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Manuel Cardoso da Silva Brito, regressou da praia da Granja, á sua casa no Porto, o sr. Fernando da Silva Brito (Ermida).

—Acompanhado de seu cunhado, o sr. D. Alberto Velasco y Mera, regressou de Cadiz, no seu automovel, o nosso querido amigo sr. D. David Benito Garcia.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Celeste de Sousa Botelho Nobre Madeira.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A' venda na **Drogaria Açoreana**, de **Ferreira & Ferreira, L.da.** Rua da Prata, 99-101.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

GARTAZ

TEATROS

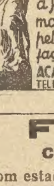
Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Avenida.—A's 21 e 30.—«Onde estás felicidade?».
Gimnasio.—A's 21 e 30.—«Ai ló».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».
Coliseu.—A's 21 e 30—Companhia de Variedades.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?



SER BELA... Mme CAMPOS
nos nossos salões de estetica, com os nossos produtos cientificamente puros, pode manter-se a juventude. a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866-A. DA LIBERDADE 35 LISBOA

F I A T

Conduite "Balilla"

Bom estado de 2 e 4 portas, facilita-se o pagamento.
Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

A BELEZA
CONQUISTA O MUNDO
E V. EX.ª PODE CONQUISTAR
A BELEZA!

COMPRE

para o seu toucador a

SCHERMACK REDONDA

para depilar as axilas.

Lâminas redondas, tecnicamente adequadas. Harmonise a sua predilecção comprando a côr que mais gostar.

A' venda em toda a parte.

LUIZ SALGADO — R. Guarda-Mór, 27-1.º

Peça o folheto Gratis

FEIRA DE LEIPZIG. — PRIMAVERA DE 1935

PRINCIPIA NO DIA 3 DE MARÇO

Grandes abatimentos nos Caminhos de Ferro Allemães
Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG. (Allemanha)

ou o seu Representante Honorario:

A. SCHMIDT Praça dos Restauradores N.º 13 — Lisboa

Tel. 2.5757. Telegr: "Goma".

Excursões da C. P. ao Algarve

Quere passar o Carnaval fóra de Lisboa, longe do bulicio de festejos por demais conhecidos, aproveitando esses 3 dias para visitar uma das mais pitorescas provincias de Portugal, por 300$00 «tudo compreendido»?

Inscreva-se na excursão que a C. P. efectua ao Algarve no proximo sabado dia 2 e que parte do Terreiro do Paço ás 9 e 05 regressando no dia 5.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

REO E NASH

Conduites de 5 e 7 lugares

Preços muito reduzidos com facilidades de pagamento.
Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

Leilão de Penhores

"A COMERCIAL"

18, Tr. da Trindade 22 Tel. 2 5082

Recebem-se juros para o leilão do corrente mês.

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA.................. 26 de Fevereiro
ARLANZA .... 26 de Março
Tocam em Funchal, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH .... 6 de Março
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 20 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Coruna, Cherbourg e Southampton
ARLANZA.................. 9 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 25 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Edições da "Renascença Grafica"

Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
RUA DA ROSA, 57, 1.º

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)

A' venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

Leopoldo Carlos Juzarte de Góes

Missa do 1.º aniversario

Elvira de Salles Castilho Juzarte de Góes, manda rezar, pelas 11 horas da manhã, de 2.ª feira 25, uma missa, na Egreja de S. José (Annunciada), sufragando a alma de seu muito querido marido e agradece a comparencia das pessoas amigas.

A deminuição da natalidade

é uma consequencia do progresso?

LONDRES, fevereiro.—Se as predições dos tecnicos se vierem a realizar a população da Inglaterra deminuirá de 45 para 30 milhões de habitantes, no ano de 1985. Esta limitação da natalidade dever-se-á, segundo o jovem professor Low, em 20 por cento dos casos, ao conhecimento dos meios para a limitação da natalidade, e nos outros 80 por cento ao facto dos casamentos serem mais «sensatos». Low declarou recentemente, numa entrevista, que para ele, a deminuição da natalidade é um sintoma de progresso da civilização humana. Como consequencia da educação e da civilização, haverá a tendencia «para se terem menos filhos, a fim de melhor se poderem educar».

«E' com alegria que penso que o homem irá progredindo, não se deixando levar pelos instintos puramente animais, disse o professor Low. Creio que poderemos ter uma prova de que a civilização progride, na deminuição da natalidade. Por isso, se a natalidade deminui na Inglaterra, é porque a nação está pelo menos aprendendo a ter mais «sensatez». O professor Low explicou depois que «este progresso da raça» é devido em parte á educação e ao facto de «os tempos serem maus», acrescentando que era absurdo pensar que os pobres não têm ao seu alcance os processos de dirigir a natalidade.

Interrogado acêrca do que viria a suceder na Inglaterra, se as profecias da deminuição da população se realizassem, o professor Low disse sem vacilar que sempre tem havido desemprego na Inglaterra, e por isso se a população deminuir, haverá menos seres destinados ao desemprêgo. Os tecnicos dizem, pelo contrario, que a deminuição da natalidade é causada principalmente pelo facto das casas modernas da classe média não oferecerem nenhuma comodidade para as familias com filhos. E' impossivel residir numa vivenda moderna de preço modico e ter muitos filhos. —(United Press).

NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 21

EXPOSIÇÃO COLUMBOFILA—Decorreu com larga concorrencia a exposição de pombos correios realizada em 17 do corrente, nesta cidade, promovida pela Sociedade Columbofila Eborense.

A varios expositores foram conferidos artisticos premios. A Taça de Moura foi concedida ao sr. padre Francisco Antonio Rodrigues.

Farmacopêa Portuguesa

O banquete que a classe farmaceutica promove de regozijo pela publicação do decreto n.º 24.876, que aprova o projecto da nova Farmacopêa, realiza-se no dia 10 de março proximo.

A inscrição continua aberta na séde da Sociedade Farmaceutica Lusitana.

RUTHER.— Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam readquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, **sem dar nas vistas.**

A' venda na **Ideal das Avenidas, L.da** (Secção de Drogarias) 8, Aven. Antonio Serpa, 10.

65$00

— Calçado "chic" —

para homem e senhora

Preço unico para todos os modelos de Inverno, durante este mês.

SAPATARIA VERSAILLES

Rua de S.ta Justa, ao lado do elevador

Quintão, L.da (Decoradores)

Apresentam mobiliario moderno para todas as aplicações

Estofos, cortinados — Bibelots, candieiros

AS MAIORES NOVIDADES

RUA IVENS, 44—LISBOA

TELEFONE 28089

Baptista reclama a pena de morte

para acabar com o terrorismo em Cuba

HAVANA, fevereiro.—A alta oficialidade do Exercito e da Policia queixa-se por se encontrar manietada para combater o terrorismo e restabelecer a ordem na ilha. Os terroristas continuam a lançar bombas contra os funcionarios publicos e os edificios do Estado, dentro da cidade de Havana e nas imediações, desafiando as autoridades, que na maioria dos casos não conseguem descobrir os autores dos atentados. O governo de novo se vê a contas com movimentos grevistas e subversivos. As tropas de Pinar del Rio prenderam ha pouco tempo dezoito estudantes, entre os quais se encontravam «comunistas militantes» acusados de preparar uma conjura revolucionaria.

Em Havana têm-se produzido tambem conflitos de caracter operario.

Cerca de quinhentos operarios declararam-se em greve pedindo a readmissão de quatro companheiros que haviam sido despedidos, e melhor tratamento para todos os operarios. A alta oficialidade do Exercito e da Policia alega que não pode fazer frente a todos os elementos subversivos, por não dispôr de meios suficientes. O coronel Fulgencio Baptista, chefe do Exercito de Cuba e o tenente-coronel José Pedraza, chefe da Policia, têm solicitado do governo maior liberdade de acção para combater o terrorismo e os crimes politicos. O alto comando do Exercito tem procurado convencer o presidente Mendieta e o seu governo da necessidade de se modificarem as clausulas da actual Constituição provisoria para que o poder executivo possa retirar os juizes. Conceder-se-ia assim, ao presidente e ao Exercito uma mais ampla atribuição de poderes para castigar os criminosos. Os dois grupos mais poderosos são o A B C e o Partido Revolucionario de Cuba, este ultimo presidido pelo ex-presidente provisorio Grau San Martin. O unico laço que de certo modo une estes partidos politicos é o odio ao coronel Baptista. Tanto o dr. Grau San Martin, como o dr. Joaquim Saenz, chefe do grupo A B C, estiveram durante meses desterrados voluntariamente nos Estados Unidos, onde continuaram a dirigir as actividades das suas respectivas organizações politicas, e estão a exercer influencia na politica cubana, ao passo que o governo Mendieta mostra timidez na luta contra os atentados terroristas. Parece que Mendieta confia ainda numa conciliação com os grupos da oposição, a fim de poder realizar as eleições para a Assembleia Constituinte, durante os seis primeiros meses de 1935. Eis como o coronel Baptista se expressou quanto ao meio de terminar com o terrorismo: «Se o governo substituir os juizes timidos por homens decididos e sem medo; se nos permitirem perseguir os que fabricam bombas e os que as lançam; se os pistoleiros e outros terroristas souberem que os seus crimes serão julgados num prazo brevissimo; se o governo restabelecesse a pena de morte para os assassinos e para os bombistas, acabaria o terrorismo á segunda execução».—(United Press).

LYRIC

O aparelho para ondas **curtas e médias** com grande intensidade e magnifica qualidade de som, por baixo preço. Para corrente alterna 110-220 volts **1.650$00.**

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA	PORTO
Av. da Liberdade, 11 r/c	**R. Sampaio Bruno, 12, 1.º**
Tel. 2 2683	Tel. 5655

Noticias de Avelãs de Caminho

AVELÃS DE CAMINHO, 21—Partem hoje á noite para Lisboa alguns milhares de pessoas em comboio especial, que ali vão tratar de assuntos que se prendem com o magno problema viti-vinicola.

—Hoje choveu abundantemente, o que veio prestar grandes beneficios a toda a agricultura em geral, e especialmente aos campos de pastagens.

—Os vinhos tintos estão a ser cotados, actualmente, entre cinco e sete escudos cada duplo decalitro e os brancos entre oito e nove escudos. Devido á sua baixa cotação, a poda e a empa das vinhas está-se a fazer muito morosamente, dando a impressão que algumas vinhas estão votadas ao abandono.

—Deve inaugurar-se no proximo domingo, nesta localidade, o campo do «Avelanense Foot-ball Club», denominado «Campo do Porto Lobo». Segundo nos informam, está convidado para jogar nesse dia com o grupo local o «Grupo Desportivo de Vilarinho do Bairro».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foi convocada para a proxima segunda-feira, pelas 20 e 30, a assembleia geral ordinaria da Associação do Registo Civil e Livre-pensamento, com a seguinte ordem de trabalhos: leitura, apreciação e votação do relatorio e contas da gerencia de 1934 e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1935.

Se não houver numero suficiente para a reunião, realizar-se-á a assembleia uma hora mais tarde.

Embranqueça a sua Pele

Em 3 dias

Todo o Paris fala deste aparente milagre que é a beleza duma pele novamente fresca e branca. O novo Créme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca, (não gorduroso), contem agora créme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Penetrando instantaneamente, ele acalma a irritação das glandulas da pele, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem, amacia a pele mais sêca e embranquece a mais escura — de 3 tons em 3 dias. Dá á pele uma beleza e um frescôr novos e indescritiveis e isto de forma tal que não se poderia obter de outra maneira. Empregue este novo Créme Tokalon, Côr Branca, todas as manhãs e observe os resultados.

A' venda em todos os bons tabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (Secção D. L.), 88—Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

FRIEIRAS

Cura radical, 3$00, vende Cabeleireiro do Rossio, 93, no 2º andar

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade

Para todas as aplicações

ODEON — PALACIO
A celebre produção-gigante
Ali-Bábá
e os 40 ladrões

ULTIMAS NOTICIAS

Bailes de Carnaval
Grande entusiasmo, pelo Calçado de baile, d'homem e senhora que está á venda na:
Sap. Inglesa Lt.ª
R. Prata, 180
Sap. Lhame nos mais recentes modelos a 80 e 85$00

Preparam-se grandes festas

para celebrar

o regresso do Sarre á Alemanha

BERLIM, 24—O Reich prepara-se para celebrar com grande brilho e pompa o regresso do Sarre á Alemanha, marcado oficialmente para o dia 1 de março. Haverá grandes festas em todo o Imperio e no momento da transmissão de poderes, todos os sinos das igrejas do país repicarão, tocando as sereias de todas as fabricas e a de todos os barcos alemães surtos nos portos. A circulação das ruas será interrompida durante um minuto e as côres alemãs serão içadas em todos os edificios publicos, casas particulares e estabelecimentos. A principal manifestação realiza-se em Sarrebruck, onde as tropas alemãs, concentradas na fronteira sarrense, entrarão em marcha triunfal. Ao meio dia e trinta, hora da transmissão de poderes, trinta aviões de desporte virão aterrar no aerodromo de Sarrebruck. Durante a noite realizar-se-ão festas populares em toda a Alemanha.—(Havas).

A INFLUENCIA DA RUSSIA

no Turquestão chinês

LONDRES, 24 — Comunicam de Changai que no Turquestão chinês se passam acontecimentos de certa gravidade. O governo local contraiu um emprestimo na Russia e contratou conselheiros sovieticos, o que fez aumentar consideravelmente a pressão russa num territorio de cerca de 2 milhões de quilometros quadrados, de facto só nominalmente submetido á soberania do governo de Nanquim. Chang Kai Chek e Wang Ching Wei telegrafaram ao governador da provincia, admoestando-o por ter entrado em negociações com uma potencia estrangeira sem ser por intermedio do ministerio dos Negocios Estrangeiros. O referido governador respondeu afirmando a sua obediencia ao poder central.—(Americana)

ESTÁ QUASI CONCLUIDO

o maior dirigivel do mundo

FRIEDRICHSHAFEN, 24—O novo Zeppelin L. Z. 129—o maior dirigivel do mundo—está quasi concluido. Na sua construção, aproveitaram-se todos os ensinamentos das experiencias que se fizeram com o «Conde Zeppelin». Será empregado como gás o «helium», e os motores, em numero de quatro, serão a oleos pesados. Desta maneira, evitou-se todo o perigo de incendio.

A aeronave terá 25 cabines, com 50 camas. O comprimento é de 248 metros e a largura de 42. A velocidade será de 150 quilometros á hora.

O dirigivel tem salas de jantar, de banho, de literatura, de fumo, etc.

O Japão projecta fundar na primavera uma empresa para a navegação aerea com «Zeppelins».—(Americana)

Os alemães na Checoeslovaquia

PRAGA, 24. — O tribunal de Moravska, Ostrava, vai julgar em breve quatro alemães, de Opava, Silesia checa, acusados de «propaganda tendente a arrancar á Checoeslovaquia varias regiões da fronteira cuja população é na sua maioria alemã». Os quatro alemães pertencem ao grupo politico «Henlein», que reune todos os membros dos partidos nacionalista e nacional-socialista alemães dissolvidos em 1933. — (Havas).

O "Derby„ de Santa Anita

SANTA ANITA, (California), 24. — O «Berby», de Santa Anita foi ganho pelo cavalo «Açucar». O 1.º premio, que é de 100.000 dolares, faz que esta corrida se considere a mais importante da costa do Pacifico. — (Havas).

MacDonald afirma que é necessario

estabelecer a confiança mutua

e chamar a Alemanha á boa razão

PARIS, 24.—O primeiro ministro inglês, Ramsay MacDonald, concedeu uma entrevista ao representante do jornal «Matin», durante a qual se referiu á situação criada pelos ultimos acôrdos assinados em Roma e Londres. Depois de aludir ao perigo aereo o chefe do governo britanico declarou:—«E' necessario antes de mais nada estabelecer a confiança mutua. A segurança colectiva impõe-se, é uma necessidade. E' imperioso que as potencias o compreendam. Seja qual fôr o sistema que se adopte, a paz dependerá sempre da boa vontade e da indestrutivel cooperação entre os paises que a desejam sinceramente. Evidentemente que se torna necessario fazer por compreender a maneira de sentir do povo alemão, mas creio que a Alemanha, pelo seu lado, deverá responder a essa manifestação de boa vontade com sinceridade e franqueza.

Tudo o que até agora temos feito dá-nos o direito de esperar que os governos proporcionarão aos seus povos uma paz verdadeira e duradoira».—(Havas).

O ponto de vista russo

MOSCOVO, 24.—Os jornais continuam a publicar extractos dos artigos da Imprensa estrangeira relativos ás perspectivas das negociações com a Alemanha, perspectivas que têm por objectivo levar o Reich a aceitar os acôrdos de Londres.

O artigo de fundo dum jornal de Moscovo, cujas informações politicas são sempre colhidas nas melhores fontes e que reproduz um certo numero de argumentos apresentados pelo «Pravda», felicita-se pelo facto dos acôrdos de Londres terem ido ao encontro do ponto de vista sovietico, isto é, «que o unico meio de impedir a ameaça duma nova guerra entre os povos, é criar um sistema de pactos regionais e adoptar a tese de Litvinoff para uma indivisibilidade na paz».—(Havas).

O poderio militar da Russia

BERLIM, 24.—Os jornais chamam a atenção para o relato do aviador Codos, após o seu regresso de uma viagem á Russia, e preguntam como pode o Reich deixar de reclamar a igualdade de direitos, em materia de armamento. Segundo o celebre «ás» francês, os russos dispõem de 50.000 aviões dos mais modernos—a maior frota aerea do mundo—e de 10.000 pilotos adestrados, a que todos os anos se juntam 3.000, saidos das escolas de pilotos. Uma das 47 fabricas de aviões entrega um aparelho completo de dois em dois dias. A U. R. S. S. deseja especializar-se na produção de «superdreadnoughts», que pesam 40 toneladas, e podem voar com 60 pessoas e têm a velocidade de 240 quilometros á hora. Presentemente, na Russia trabalha-se na construção de «fortalezas volantes», com o peso de 120 a 200 toneladas.—(Americana).

Comentarios alemães

BERLIM, 24.—O conhecido jornalista Paul Schaefuer diz hoje no «Berliner Tageblatt»: «A politica que isola neste momento a Alemanha não poderá durar muito tempo» e afirma «que é absolutamente justo o argumento britanico quando declara que a recusa da Alemanha aos projectos do pacto poderão provocar o bloqueio economico do Reich». Schaefuer conclui aconselhando «que todos se ponham em guarda contra a politica da U. R. S. S. e que é para recear que a economia da Russia se encontre equilibrada antes da pacificação da Europa».—(Havas).

BERNE, 24.—O jornal «Der Bund» diz o seguinte: «Não se compreende o sentimento de desagrado com que foi recebida em Londres e em Paris a resposta alemã á nota franco-britanica. Trata-se de um documento correcto e logico—acrescenta. Esperava-se que a Alemanha caisse, profundamente comovida, nos braços dos seus adversarios de ontem, quando os problemas postos na declaração de 3 de fevereiro são importantissimos e exigem o mais profundo estudo. Se se insistir em sustentar a integridade de todos os pontos das propostas franco-britanicas, põe-se em perigo um passo que poderia ser util para a pacificação geral. Já seria muito, para a tranquilidade europeia, um pacto aereo».—conclui.—(Americana).

O Pacto Oriental

BERLIM, 24.—O jornal «Hamburger Fremdenblatt» diz que o Pacto Oriental «é nem mais nem menos que uma aliança militar franco-russa».—(Havas).

Um grande temporal

em Vila Real de Trás-os-Montes

VILA REAL DE TRAS-OS-MONTES, 24.—**(Pelo telefone).**—Esta região está a ser assolada por uma violenta tempestade. Chove torrencialmente. O vento tem derrubado muitas arvores e postes telegraficos. O rio Corgo aumentou consideravelmente de volume. Estão interrompidas as comunicações telegraficas e telefonicas para diversos pontos do país, havendo apenas uma linha que comunica com o Porto.

O CONFLITO DO CHACO

WASHINGTON, 24.—Devido ao facto do Paraguay ter abandonado a Sociedade das Nações, tudo leva a crêr que os Estados Unidos aceitarão servir de medianeiros no conflito do Chaco. — (Havas).

Um escandalo na Jugoeslavia

BELGRADO, 24.—Foi preso o exministro das Florestes e Minas e antigo deputado Nicolau Nikitch, assim como alguns altos funcionarios, devido a um escandalo ligado á venda de produtos das matas nacionais. O Estado foi prejudicado em 500 milhões de «dinars». O numero de acusados é superior a cem, todos eles pessoas muito conhecidas.—(Americana).

A educação fisica na Alemanha

BERLIM, 24. — Foi publicada uma lei, datada de 15 de fevereiro, que obriga os patrões a conceder aos seus empregados e operarios as necessarias licenças para que estes possam seguir os cursos de educação fisica. Os cursos, porém, são absolutamente voluntarios. O ministro do Interior indicará quais os cursos que devem ser auxiliados pelo Estado. — (Havas).

MAXIM'S
Esta noite
GRANDE BAILE DE MASCARAS
Debute da bailarina espanhola NERINA

Evite a queda do cabelo usando o
PETROLEO QUIMICO NALLY

As mulheres chinesas

pretendem que os homens

sejam condenados por adulterio

CHANGAI, fevereiro.—As mulheres chinesas estão dispostas a lutar contra a lei que condena a penas de prisão as mulheres adulteras, sem nada se determinar quanto ao adulterio dos homens. E' porventura a primeira vez na historia do país que as mulheres chinesas lutam, numa frente unica, para conseguir a igualdade dos sexos perante a lei. Organizam-se expedições femininas nas provincias, para irem a Nanquim protestar contra a referida lei. Segundo se afirma, as mais encarniçadas inimigas daquela lei são precisamente as mulheres dos membros da legislatura Yuan, que a redigiram e estão a exercer pressão sobre os maridos para se lhe introduzir uma emenda que puna os adulterios sem distinção de sexos.

Um grupo de raparigas distintas de Changai declararam a «gréve do matrimonio», afirmando que não se casarão até que a referida lei não seja modificada. A questão tem um grande significado na China, pois, como se sabe, o concubinato tem sido um costume de velha tradição, que ainda se conserva, embora já esteja banido em algumas provincias. Foi sempre costume na China introduzir no lar uma concubina, «a mãizinha», como se denominava, uma vez que a esposa não tivesse filhos dentro de um prazo de tempo determinado. Se esta concubina tambem não lhe desse filhos, o homem tinha a faculdade de introduzir outra no seu lar, e tantas quantas pudesse sustentar, até ter filhos, cumprindo assim as suas obrigações com os seus antepassados.

Uma das propulsoras do movimento contra a referida lei é Miss Siu Chu-Chuan, que declarou que a lei não só viola os ensinamentos do dr. Sun Yat-Sen, como vai tambem contra numerosas leis provinciais, e ainda contra a tendencia geral do mundo. Cita ainda as leis de varios países ocidentais e afirma que a questão da castidade nos homens e mulheres depende da força da sua ética social. Muitas mulheres dos membros do Yuan são delegadas nas comissões de protesto. Afirma-se que quando a lei fôr de novo discutida, estão dispostas a apresentar-se no Yuan para vêr com os seus proprios olhos como votam os seus maridos. Um membro do Yuan alvitrou, em vista da exaltação dos animos femininos, que não se conceda entrada ás mulheres, quando se tornar a rever aquela lei, com o fim de evitar que «se exerça pressão sobre os membros do Yuan, não se atrevendo estes a expressar o seu verdadeiro criterio numa questão tão delicada».—(United Press).

MORTE DUM ACTOR EM CENA

ferido por uma bala que ele proprio disparou

VIENA, 24.—No teatro de St. Marein, (Estiria) quando se representava o drama historico «Andrea Hofer», deu-se um desastre que custou a vida ao actor Joseph Zach, que interpretava o papel de Haspinger. Aquele artista devia disparar tiros em cena. Como parece que por descuido não tinham maneira de imitar as detonações, Zach fez uso da sua pistola, que apontou a uma placa de ferro. Uma das balas foi atingir de ricochete, o desventurado actor, que morreu pouco depois em pleno palco, diante da consternação do publico e cercado por todos os membros da companhia.—(Americana).

SINISTRO MARITIMO

BREST, 24—O rebocador «Abeille» trouxe para este porto o navio inglês «Ottinde» desamparado no meio do Atlantico com o leme partido, devido ao forte temporal.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES